

## Sessão ordinária de 21 de setembro de 2023

---- Ao vigésimo primeiro dia do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três reuniu no salão nobre da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Ermelinda Teixeira, na qualidade de 1ª Secretária da Mesa e Cátia Azevedo Moreira, na qualidade de 2ª Secretária da Mesa.

-----  
---- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": André Miguel Pires Pereira, João Maia, Marisa Coutinho, Joana Madureira, Cristina em substituição da vogal Sónia Gomes, Alice Silva, Andreia Vilar; pela Coligação "Viva Aveiro": Fernando Arteiro, Henrique Silva, Sandra Moreto. -----

---- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Ramos, a vogal Lilitiana Afonso e o vogal Gonçalo Vieira. -----

---- A secretária da Assembleia informou que no dia 19 de junho de 2023 a vogal Sónia Pião apresentou a sua renúncia. Informou que no dia 7 de agosto de 2023 a senhora Ana Carolina Correia Lopes apresentou a sua renúncia como membro substituto da primeira eleita. Informou que a 29 de agosto de 2023 o senhor Joaquim Aguiar Monteiro renunciou ao cargo de membro substituto. Informou que a 8 de setembro de 2023 a senhora Andreia Filipa Soares Cabral renunciou o cargo. Anunciou a tomada de posse do senhor Fernando Arteiro como membro substituto da coligação Viva Aveiro. Pediu ao senhor Fernando Arteiro que se aproximasse com o cartão de cidadão. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão extraordinária, cujos pontos se transcrevem: -----

---- Ponto antes da ordem do dia – Tomada de posse do Vogal Fernando Arteiro, da coligação Viva Aveiro, depois da renúncia ao mandato de Sónia Pião e renúncia à tomada de posse de Carolina Lopes, Joaquim Aguiar e Andreia Cabral. -----

---- Ponto um – Apreciação e votação da ata da Assembleia anterior -----

---- Ponto dois – Período antes da ordem do dia -----

---- Ponto três – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e), do nº2, do artigo 9º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

---- Ponto quatro – Discussão e votação da terceira alteração orçamental modificativa do ano de 2023, nos termos da alínea a) no nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro -----

---- Ponto cinco – Apreciação e votação dos contratos parceria com as associações locais -----

-----  
---- P O N T O U M – A P R E C I A Ç Ã O E V O T A Ç Ã O D A A T A D A A S S E M B L E I A A N T E R I O R .  
-----

---- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia referente à sessão ordinária de 20 de junho de 2023 o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com oito (8) votos a favor, zero (0) abstenções e zero (0) votos contra. -----

-----  
P O N T O D O I S – P E R Í O D O A N T E S D A O R D E M D O D I A  
-----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público, verificando-se as seguintes inscrições. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor Vitor Carvalho.

-----  
---- O senhor Vitor Carvalho questionou o Presidente do Executivo em relação ao problema das caldeiras, floreiras, se vai continuar assim ou se vai ser alterado. Referiu que ouviu dizer que o problema com as entradas ia ser resolvido. Relatou, que em conversa com o Presidente da Câmara de Aveiro, que se fosse colocado um traço continuo na sua entrada o iria retirar. Em relação à escola de Sarrazola, referiu que está afixado um orçamento de 200 mil euros, mas que viu um senhor a fazer tratamento aos barrotes. Questionou se os barrotes vão continuar e se vão colocar ripas novas e manter na mesma os barrotes. Referiu que lhe faz confusão uma obra daquelas e deixar os barrotes velhos e podres. Diz que sabe que a obra pertence à Câmara Municipal, mas questionou o Presidente do executivo como habitante de Cacia se tem alguma informação da obra e aconselhou a passar no local e ver a vergonha que estão a fazer que nem as telhas dos beirais estão a tirar. Mencionou que se estão a gastar tanto dinheiro ao menos que se faça alguma coisa em condições. Em relação à Rua Dr. Simões dos Santos, afirmou que as obras dos passeios estão concluídas, mas que ninguém consegue lá estacionar. Referiu que é muito simples com uma maquina e limpar. Afirmou que nenhuma das pessoas que moram nessa rua consegue lá estacionar. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à senhora Carla Simões.

-----  
---- A senhora Carla Simões questionou se há alguma novidade ou evolução, uma vez que a situação do sentido único da Quintã do Loureiro está cada vez pior. Reportou que foi necessário chamar a GNR pois há pessoas que estacionam abusivamente e todos os dias, no mesmo local, tem que se pedir às pessoas para retirar os carros para passar com os tratores agrícolas. Informou que falou com alguns técnicos e que soube que a ideia da Câmara seria que os tratores passem pelos caminhos públicos, caminhos públicos que estão em mau estado com silvas e alagados no inverno. Referiu que tem sido complicado andar nas ruas da Quintã do Loureiro, que todas as pessoas da Junta de Freguesia diz que o transito flui, mas que não consegue ver isso a acontecer pois continua a haver o estacionamento abusivo das mesmas pessoas. Informou que quase todos os dias telefona para a GNR, para verificarem os estacionamentos, e estes se recusam pois não tem patrulha. Relatou que já assistiu ao carro da GNR a passar no café do Luís, com os carros estacionados em cima do passeio, a própria a buzinar e não ligaram nada ao sucedido. Questionou se são ordens da Câmara ou da Junta de Freguesia para não multar as pessoas. Afirmou que sabe que é mais cómodo estacionar na rua mas que há muita gente com garagens que não as utiliza utilizando abusivamente a via publica para o estacionamento. Referiu que não consegue perceber como é que o transito flui e antes não fluía. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor António Simões.

-----  
---- O senhor António Simões questionou o que está previsto ser feito na fonte da Quintã do Loureiro, se é para reparar o tubo partido, prevenir a infiltração na tampa que esta a parecer mal. Afirmou que sempre teve água e que continua a sair para a Rua do Vale Covo. Referiu que viu uma maquina a fazer a limpeza às valas hidráulicas, mas que a limpeza é só no principio e que não vai até ao fim. Alertou o senhor João, que passou num caminho e viu uma descarga de cacos numa vala. Afirmou que as máquinas, que andaram a limpar os caminhos junto às

envolventes à A25, espetaram o entulho para a vala hidráulica e acamaram as silvas para o fundo da vala. Com a pouca chuva a vala está a transbordar para o caminho, a água não tem saída e é uma situação perigosa. Pediu para que a situação fosse averiguada pois se estão a pagar ao empreiteiro é para este fazer o trabalho até ao fim. O trabalho começou na vala do Vale Covo e chegou a meio dos quintais da Viela da Fonte e o senhor foi embora e nada ficou limpo. Referiu que no tempo do Presidente da Junta Casemiro, do lado do canil sitio onde colocado algum saibre para se conseguir passar, havia uma vala para a água que vem da via rápida não estragar o caminho. Afirmou que essa vala está completamente arrasada com a ultima intervenção das máquinas. Afirmou que foi prometido por se uns tubos para a água não atravessar o caminho e não fazer lama, mas hoje já há acumulação de água e já está a fazer lama. Referiu que foi gasto dinheiro para se colocar cascalho/tubenan mas já está a ficar estragado pois a vala foi arrasada. Alertou para verem a situação. Relatou que tem fotos no telemóvel de situações de estar a espera e a pedir às pessoas que tem os carros estacionados para que possa passar. Afirmou que são maquinas que bebem 10L de gasóleo por hora, não falando no 1km que tem de fazer para dar a volta. Referiu que não tem culpa de ter nascido e vivido naquela rua e que deve haver uma atenção para com as pessoas que trabalham e estão para desenvolver a freguesia. Agradeceu a presença do Presidente do Executivo com um membro da GNR na sua residência quando se falou do problema na primeira vez. Contou que a sua mãe lhe disse a resposta do agente da GNR e que até hoje para fazer a vindima no presente ano, teve de improvisar e que em vez de um dia teve que ser em dois dias a pagar a pessoas pois não conseguia entrar nem sair com o trator. Pediu para resolverem algumas das questões pois está sempre a abordar o mesmo assunto e torna-se chato falar sempre no mesmo. Afirmou que paga os impostos como todas as pessoas, as máquinas que tem na estrada estão todas legalizadas e gostava que olhassem um pouco para as poucas pessoas que restam para que Cacia não esteja a criar silvas. Pediu um pouco de atenção do Executivo para todos os pontos.

-----  
---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor José Cunha.  
-----

---- O senhor José Cunha, em relação à exposição dos editais, referiu que no dia anterior o edital apareceu no lugar de Sarrazola, mas apenas 24 horas antes. Questionou qual a pessoa responsável do executivo da afixação dos editais. Diz estar atento ao assunto pois no passado o edital foi afixado já depois da Assembleia ser realizada. Afirmar ser um problema grave, uma falta de informação e de responsabilidade política do Executivo. Em relação às obras que estão a ser realizadas em toda a Freguesia, referiu que estas demonstram alguma incapacidade técnica de quem está à frente do projeto. Afirmou que o Executivo o informou que não tinha conhecimento. Afirmou que um Presidente de Junta, quando é eleito pelo povo, é para estar dentro dos assuntos, consultar os projetos e dar a sua opinião favorável ou não. Em relação à Rua João Chagas, não querendo chamar incompetente a quem fez o projeto, o planeamento das águas pluviais termina a meio da rua. Foi informado por membros da Câmara de Aveiro que teria sido um lapso, e que vai ser aberto um novo processo para avançar com as águas pluviais até ao fundo da Rua João Chagas. Todos estes processos tem o seu custo e os contribuintes irão pagar com os impostos. Afirmou que seria mais fácil, fazer com um ou dois meses de antecedência, a propaganda das festinhas, inclusive nesse dia a Junta de Freguesia só passado duas horas da obra ter começado e o trânsito ter ficado num caos é que a Junta anunciou na internet que o transito estava a ter problemas. Afirmou que não era no momento que se avisava as pessoas, mas sim com alguma antecedência. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, em resposta ao ponto sobre os editais, referiu que os assinou no dia 12 de setembro e que depois não sabe do seu seguimento, mas que se irá inteirar do que se passa. E averiguar o sucedido pois já deviam ter sido afixados desde dia 12 de setembro. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, acerca do assunto da escola de Sarrazola afirmou que vai pedir a avaliação desse processo, referiu que foi informado que os barrotes estavam em bom estado, mas que não confirmou presencialmente. Em relação à Rua Dr. Simões dos Santos, afirmou que vai também pedir para a Câmara avaliar essa questão. Em relação à caldeira das árvores referiu que pediu ao chefe do gabinete para fazer a sua avaliação sendo que há ruas que não necessitam de ter caldeiras tão grandes. Pediu para retirar as árvores todas da avenida principal e da avenida que vai para as escolas, para assim diminuir as caldeiras, pois estas são consoante o tamanho da árvore. Em resposta à senhora Carla, referiu que esteve com o Presidente da Câmara antes das suas férias, e questionou como estava a situação, a resposta que teve foi que iriam fazer uma avaliação aos técnicos para ver como estava a correr a circulação do trânsito. Pelo que sabe, estão a aguardar a avaliação. Em relação ao estacionamento abusivo, afirmou que vai falar com a GNR para saber quais as indicações que a própria GNR tem. Referiu que o que tinha sido acordado era a GNR andar mais em cima dos acontecimentos para evitar ao máximo o estacionamento abusivo. Em resposta ao senhor António Simões, acerca da fonte da Quintã do Loureiro, referiu que estava a aguardar o projeto que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal, para várias ruas da zona. Afirmou que irá analisar a situação da fonte, nomeadamente, dos tubos entupidos para tentar solucionar o problema com a Câmara Municipal. Agradeceu o contributo do senhor em relação às valas hidráulicas, e registou a informação. Informou que a limpeza foi da responsabilidade da Câmara com as suas máquinas. Em resposta ao senhor José Cunha, referiu que as exposições dos editais estão na internet e que também são afixados nos locais, e admite que tem tido algum atraso na sua afixação. Afirmou que, se segue assiduamente as notícias da Junta de Freguesia consegue ver o edital da convocatória. Em relação às obras, concordou com o senhor José e que acha que todos os projetos têm que passar pela Junta de Freguesia, mas tal não acontece. Referiu ser um problema já antigo e infelizmente a capacidade de dar a opinião a projetos da Câmara Municipal é muito diminuta. Referiu que o projeto envolvente à escola da Cacia Nova foi visto pelo Executivo em cima de um carro em 5 minutos. Afirmou que o problema não é só deste Presidente e desta Câmara, mas de todos. Referiu que existem várias obras em Sarrazola, gás, águas pluviais e alcatoamento, e que tem sido uma luta. Agradeceu os alertas. Contou que quando soube que havia várias ruas que não iam levar gás, por falta de clientes, insistiram com a Câmara para que o serviço fosse colocado na rua. Referiu que o seu telefone está sempre disponível e agradeceu os alertas. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

---- O Vogal Henrique Silva agradeceu à pessoa que começou o trabalho que a sua equipa tem desenvolvido, Sónia Pião, que os convocou a todos e escolheu, e que todo o trabalho que fez foi muito valioso para Freguesia e espera que consigam refletir tudo o que ela lhes passou. Em

relação à requalificação da zona da Cacia Nova, em forma de pergunta/reflexão, referiu que não parece adequado que a Freguesia se intitule como Eco-Freguesia e depois as avenidas não têm árvores. Percebe que o espaço de manobra é pouco, e que se calhar o Presidente do Executivo tem pouca voz, mas é necessário arranjar alguma estratégia para que o Presidente tenha mais voz ou que Cacia tenha mais voz. Pois realmente é necessário, pois de repente eliminarem completamente as árvores parece-lhe errado depois de tanto esforço para a denominação de Eco-Freguesia. Referiu que isso comprova que não são uma Eco-Freguesia, pois se o fossem neste momento estariam a impedir o abate das árvores, ou a sua substituição. Em relação ao trânsito na Rua Vale Caseiro, que utiliza diariamente de bicicleta, referiu que as sarjetas foram colocadas muito próximo da estrada que elimina uma zona onde seria teoricamente mais seguro, a presença de risco contínuo dificulta a passagem dos carros pelas bicicletas e trotinetes. Sugeriu que fosse estudada a possibilidade de retirar o risco contínuo ou então consciencializar a GNR para que se opte pela segurança do ciclista e não pela coima do condutor. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Fernando Arteiro.

----- O Vogal Fernando Arteiro questionou se o Presidente do Executivo tem algum conhecimento científico para mandar abater árvores. Com base nas obras de requalificação da Avenida Fernando Augusto de Oliveira, questionou se tem conhecimento de que ia ser tudo rebentado e teria sido chumbado dois dias antes pelos elementos da Câmara de Aveiro. Referiu que se passar em casa do próprio tem 3 blocos para entrar em casa, uma casa próxima tem 4 blocos. Em relação aos passeios, afirmou que na Avenida Dr. Lourenço Peixinho e na Avenida Europa se encontra nas passeadeiras sinalização para invisuais, mas que na Avenida Fernando Augusto Oliveira não há qualquer sinalização. Incluindo que algumas passeadeiras só têm sinalização de um dos lados. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Sandra Moreto.

----- A Vogal Sandra Moreto começou por dar os parabéns pela organização do evento das Tasquinhas, pois notou que houve mais atenção com o tópico da segurança, dentro e fora das cozinhas. Em relação à limpeza de ruas e jardins, afirmou que continua a não ser suficiente. Que se continua a limpar apenas para festas e questionou se será falta de organização ou falta de pessoal. Se for por falta de pessoal, sugeriu a contratação de mais pessoas. Em relação ao lixo espalhado, percebe que é falta de civismo por parte dos cidadãos, mas que houve alguém que ligou para a Câmara a reclamar da quantidade de lixo e dos jardins descuidados. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Joana Madureira.

----- A Vogal Joana Madureira referiu que todas as obras são necessárias e que é bom que elas aconteçam, mas todos sabem que é impossível ter “sol na eira e chuva no nabal”. Todos os dias tem que passar nas ruas mais estragadas, mas há coisas que saltam mais há vista e só serão resolvidas no final das obras, mas outras que não são bem pensadas. Perto do antigo cruzamento da Rua dos Matos Novos para a Rua da Igreja, afirmou estar lá uma passeadeira e uma paragem de autocarro sem abrigo e que achou ridícula a marcação do estacionamento logo após a passeadeira. Referiu que o alcatrão está marcado, mas depois tem uma berma cheia de terra que não está pintada. É de acordo com o estreitamento da via, pois leva à redução da velocidade. Em relação à existência da GNR, relatou que cada vez há mais falta de civismo e que

cada um resolva em casa. Referiu que é bom olhar para o próprio umbigo, mas também é importante mostrar aquilo que é importante para o bem comum e que o bem comum dos cidadãos está posto em causa quando alguém estaciona e não os deixa entrar em casa. Solicitou, mesmo sabendo não ser uma responsabilidade direta da Junta de Freguesia, que a Junta de Freguesia faça alguma pressão no decorrer das obras. Sabe que há falta de mão de obra e poucos profissionais competentes e por isso existem algumas asneiras bem feitas ou mal feitas. Pediu para que o Executivo esteja mais presente para evitar algumas situações que possam ser da competência do executivo, mesmo sem a autoridade merecida.

---

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Maia.

---

---- O Vogal João Maia referiu que a paragem da escola da Quintã do Loureiro foi feita na altura que o acesso à escola era do lado oposto ao atual, e que com as obras a paragem não foi colocada na entrada/saída da escola. Explicou que isso faz com que as crianças tenham que andar perto de 50 metros à chuva para apanhar o autocarro. Pediu para que fosse feita pressão com a Câmara Municipal para alterar o sitio da paragem do autocarro. Em relação à Rua da Presa em Sarrazola, indicou que existe uma meia rotunda no final da rua sem saída e que existe uma família que julga que a estrada lhes pertence e deixam os carros todos na rua. Afirmou que alguém deu o terreno para se fazer a meia rotunda e com os carros na rua obrigam o autocarro a fazer a rua toda de marcha atrás. Relatou a dificuldade, não só do autocarro, mas também das ambulâncias. Questionou se seria possível colocar uma linha amarela. Em relação à Rua Principal da Quintã do Loureiro, relatou que tanto ele como os restantes autocarros vão no sentido único e quando querem voltar pelo lado da igreja tem que fazer marcha atrás na Rua da Paz. Referiu que quem vem da rua mais estreita, com dois sentidos, quando o autocarro vai levar alguém tem que dar a volta e tem esse problema ou então vai por trás onde tem um entroncamento que dificulta a passagem. Sugeriu que, como a rua é larga até à cabine, que a Câmara retirasse o sentido proibido e colocasse uma placa de proibição de estacionamento, isso permitiria que se circulasse por essa rua estreita virasse à esquerda e depois virar à direita em direção à rotunda da NAVIGATOR. O sentido único seria apenas a partir da rua estreita em diante. Referiu que no passeio do lado do clube Estrela Azul, já haviam poucas árvores, e que foi pedido para retirar as restantes para a passagem das cadeiras de rodas dos idosos do centro social.

---

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em resposta ao vogal Henrique, respondeu que são apologistas que as árvores devem estar no sítio certo e pensam que as árvores na Cacia Nova já tiveram o seu tempo e têm de ser substituídas por árvores de pequeno porte. Acerca do assunto do Eco-Freguesias, referiu que obtiveram o melhor resultado de sempre, que requer uma inspeção exaustiva por parte da fundação "Bandeira Azul". Informou o vogal que iria ter uma eco-via perto de sua casa, não para a rua Vale Caseiro, mas sim para o centro de Cacia. Afirmou que tomou nota das situações do vogal Fernando Arteiro, algumas já foram reportadas à Câmara Municipal de Aveiro. Referiu que iriam insistir e informar da situação dos invisuais. Em resposta à Vogal Sónia Moreto, relatou que passaram de um período de 3 meses para dar a volta à Freguesia para 2 meses nas limpezas das ruas. Referiu que foi contratada uma empresa para a limpeza e manutenção dos jardins, só que constataram que a partir de Julho/Agosto até Outubro/Dezembro não seria necessário limpar ruas pois eram limpas e as ervas não voltavam a nascer e que há cerca de 4 anos atrás o nascer

das ervas tem sido muito abundante. Afirmou que isso se devia à prática de não usar pesticidas/herbicidas. Afirmou que o lixo no Montepio foi uma situação pontual e resolvido rapidamente. Em relação à contratação de mais pessoal, afirmou que estão limitados e que não existe mais orçamento disponível. Em resposta à vogal Joana Madureira, afirmou que o Executivo está sempre presente e relatou que ainda nessa manhã esteve a tratar de um muro que tinha caído. Em situação do estacionamento na Rua Matos Novos afirmou que ele próprio verificou a situação do estacionamento e pediu logo a retirada do problema. Em resposta ao vogal João Maia, referiu que já falou com a Câmara Municipal sobre algumas situações reportadas e que depois fala com o vogal acerca da Rua da Cabine.

---

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva.

---

---- O Vogal Henrique Silva afirmou que tem a sensação que o vogal e o presidente não se compreendem bem. Como referiu na sua intervenção, não se trata do abate ou não, se não estavam colocadas no sítio certo ou não eram as adequadas poderiam ser substituídas por árvores adequadas. Quando o Presidente refere que há um sítio certo para as árvores, afirmou que talvez fosse o campo. Afirmou que no centro de Cacia deveriam haver mais árvores e que estas são um dos meios que permite o combate das alterações climáticas. Com base na intervenção do vogal João, afirmou que também defende que os velinhos do centro social também possam ir à praça, mas que poderiam ser colocadas árvores de menor dimensão e referiu também que se é possível a passagem com a paragem de autocarros é também possível a colocação de umas árvores mais pequenas. Referiu que o vogal Fernando Arteiro fez uma pergunta à qual gostaria que fosse respondida. E questionou o Presidente de executivo que conhecimento científico tem para escolher o sítio das árvores e decidir a eliminação ou não destas. Em conformidade com a vogal Joana Madureira, sabe que as obras são da responsabilidade da Câmara Municipal, as obras pertencem à Câmara Municipal, mas que lhe parece que a Câmara Municipal, em virtude da sua situação financeira e em virtude do caráter particular do Presidente da Câmara, tenta fazer muito com pouco e acabando por fazer mal muitas coisas. Pediu para se possível ter uma voz mais ativa e ofereceu a sua ajuda para isso.

---

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos afirmou que há uma associação ambiental em Cacia que é também apologista da substituição das árvores. Afirmou que para abater uma árvore é necessário um processo, e que cada árvore tem um processo. Referiu que os processos estão a ser feitos e que a maior parte das árvores já foram abatidas. Daquilo que vê acha, que as árvores que ficam de grande porte, deviam ser retiradas e substituídas. -----

---- PONTO TRÊS – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FREGUESIA, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº2, DO ARTIGO 9º, DA LEI Nº75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

— O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos realçou a limpeza das valas da Freguesia, algumas pela primeira vez outras não foi possível executar pois as

peças emparelharam as valas. Referiu que foram alertados pela APA que quando isso acontece as pessoas têm a responsabilidade de limpeza das valas em questão. Realçou a inauguração, da qual fizeram parte, da escola EB1 da Póvoa do Paço, o acompanhamento da requalificação da antiga escola de Sarrazola. Na parte da cultura, realçou o apoio da iniciativa “cultura perto de si” da Câmara Municipal, a participação na cerimónia dos 70 anos da celulose de Cacia, apoio da realização da 21ª exposição de arte e trabalhos, elaboração da comemoração dos 34 anos da elevação da Freguesia a Vila, realização das marchas populares, realização das festas da vila. Na parte de educação e juventude, salientou a participação da tomada de posse do novo diretor do agrupamento de escolas de Cacia e a organização de uma visita às instalações da NAVIGATOR. No desporto realçou a realização das caminhadas noturnas. Na parte de saúde e ambiente salientou a realização do campo sénior de verão 2023, o lançamento da rota ABC do baixo Vouga, o apoio da campanha anti-raivática da Câmara Municipal e a realização do campo de férias CaciaAtiva. No apoio social realçou a renovação da parceria “Abem” com a oferta de medicamentos a pessoas carenciadas, apoio das sessões da OPAD na Junta de Freguesia, acolhimento de jovens na temática da JMJ e o lançamento do guia turístico de Cacia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Sandra Moreto. -----

---- A Vogal Sandra Moreto citou o documento: “um outro aspeto a salientar é o lançamento do concurso para a elaboração de projetos para a piscina e mercado de Cacia”. Referiu que em 2021, a quando da campanha eleitoral, que foi falado na apresentação do candidato que já havia um projeto para a piscina e mercado e que estava muito giro. A questão do mercado e piscinas foi questionada em algumas Assembleias após a tomada de posse em que foi referido que havia uma maquete, mas que iam abrir o concurso para a elaboração de projeto. Afirmou estar um pouco confusa que não sabe se há ou não projeto e maquete. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

---- O Vogal Henrique Silva afirmou que os parabéns não foram para o evento das tasquinhas, mas sim para a segurança demonstrada nas tasquinhas, em virtude do que foram as intervenções da bancada Viva Aveiro. Em relação ao relatório de atividades, afirmou que ficou triste porque o relatório é um pouco despido, mas também mais contente porque na secção da cultura já aparece a especificação do apoio. Afirmou ficar contente pois já era uma recomendação feita há muito tempo pela bancada Viva Aveiro. Questionou o Presidente do executivo se conseguia identificar duas das formações realizadas nos últimos três meses pelos colaboradores da Junta de Freguesia. Em relação à demonstração orçamental da receita e da despesa, referiu já irem a meio do mês de setembro e que a demonstração deve ter sido retirada no dia 12 de setembro onde a despesa apenas tinha atingido os 52%. Referiu que existe alguma liberdade e espaço para que seja gasto mais dos fundos que a Junta de Freguesia tem, e poderiam ter melhores serviços e melhor qualidade de vida na Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----



O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em resposta à vogal Sandra Moreto, afirmou que foi feito em junho uma avaliação técnica da piscina, por uma empresa especializada do Porto, e que o projeto deverá estar a terminar. E afirmou já ter visto o projeto e a maquete. Explicou que se trata de um projeto com uma componente técnica muito especializada. Em resposta ao vogal Henrique, agradeceu a parabenização, e referiu que aceitam as sugestões da bancada do PS e que tem abertura para isso. Em relação à formação indicou que foram feitas formações do Espaço Cidadão e do regime RGPD e de contrato públicos. Em relação à execução da despesa referiu que tem que olhar para a despesa comprometida e não a executada. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais não se verificando as nenhuma inscrição. -----

--- PONTO QUATRO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA TERCEIRA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA DO ANO DE 2023, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) NO Nº1 DO ARTIGO 9º DA LEI Nº 75 / 2013, DE 12 DE SETEMBRO -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

--- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que é uma revisão que costumam fazer todos os anos para adequar um orçamento, pois nunca sabem ao certo onde poderá parecer alguma surpresa. Afirmou que a surpresa, neste caso é positiva, pois o mercado está a ser muito procurado e é uma rubrica a ser reforçada. Explicou que estão também a acertar algumas rubricas a nível de receita. Referiu estarem a ter uma grande procura a nível da festa da malafaia e por isso reforçar o programa “Dar anos à vida” para abarcar a componente da receita da festa da malafaia e de um jantar da celebração do natal. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais não se verificando as nenhuma inscrição. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu a votação o ponto quatro – Discussão e votação da terceira alteração orçamental modificativa do ano de 2023, nos termos da alínea a) no nº1 do artigo 9º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

--- PONTO CINCO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS CONTRATOS PARCERIA COM AS ASSOCIAÇÕES LOCAIS -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

--- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu ser os protocolos que já são costume trazer, agora de uma forma diferente, com o comparativo das associações. Referiu que vão reforçar o apoio a maior parte das associações no valor de mais 250 euros. Afirmou que todas as associações tiveram de cumprir um serie de requisitos, como requerimentos, plano de atividades, valor de despesas, relatórios, declaração das finanças, declaração de não dívida nas finanças e segurança social, número de sócios e atletas, apoio recebido pela Câmara Municipal, declaração de utilidade pública, pedido de financiamentos, e outros extras. Explicou que tendo em conta todos os critérios foram obtidos os valores apresentados e que acham bons. Salientou que existem ainda algumas associações que não

entregaram os mapas todos e que estão a aguardar. Referiu que a cresce os protocolos que já foram realizados no início do ano com a Conferencia Vicentina, a fundação AH BEM e o protocolo de gestão do Jornal Ecos de Cacia com a Casa do Povo de Cacia. Pensa assim ser uma forma de reconhecer as associações e ajudar a sua atividade. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

---- O Vogal Henrique Silva deu os parabéns pelo aumento do valor cedido às associações e também pela maior transparência na explicação bastante detalhada. Questionou se já está previsto o apoio das associações que estão em falta e se também terão aumento. Questionou se o aumento foi de 250 euros lineares para todas associações desportivas e não desportivas, e se em concreto a associação ADACE recebeu o aumento. Questionou se foi uma opção do Executivo privilegiar as associações com atividades desportivas pelo montante ser limitado. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Joana Madureira. -----

---- A Vogal Joana Madureira deu os parabéns pelo reforço da ajuda às associações. Reforçou que além do apoio monetário, a Junta de Freguesia, organiza as tasquinhas e esta atividade provavelmente é a forma de maior encaixe financeiro que as associações tem. referiu que não faz parte de nenhuma associação em Cacia e que sabe que é um mecanismo de grande encaixe financeiro. Voltou a dar os parabéns, referiu que já fez chegar as sua criticas a quem de direito e que compreende que não se pode esticar muito a corda a nível de orçamento para grandes grupos virem atuar. Referiu que não há uma associação que possa dizer que não se reuniram, de ano para ano, mais e melhores condições para fazer tasquinhas. Afirmou ser um trabalho continuo, de aprendizagem e que é para dar os parabéns por todas as iniciativas e permitirem que o associativismo continue e ganhe força, principalmente após a pandemia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia : -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos em resposta ao vogal Henrique afirmou que ainda não podem definir os valores para as associações em falta porque estas ainda não apresentaram os documentos necessários para a avaliação. Em relação à ADACE informou que não apresentaram atividades extra, para fazer o reforço de montante. Em resposta à vogal Joana, afirmou que todos sabem que as tasquinhas existem porque as associações também se esforçam muito e que todos trabalham em equipa. Referiu já estarem a preparar o evento de 2024 sempre com o sentido de melhorar. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto cinco – Apreciação e votação dos contratos parceria com as associações locais, tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que já estão a preparar o orçamento para 2024 e pediu o contributo de todos com as sugestões até meados do próximo mês. -----

---- Nos termos do disposto do nº3, do artigo 57, da lei 75 de 2013, de 12 de setembro foi lavrada ata minuta resumida. Esta foi lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor. -----

---- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de setembro, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes. -----

---- O Presidente da Mesa

---- O 1º Secretário

---- Os Vogais

---